

Lages, S. R. C. & D'Ávila, M. I. (2007). Vida cigana: mulheres, possessão e transgressão no terreiro de Umbanda. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 2(1), 12-17.

Resumo

Este ensaio tem o objetivo de analisar a relação de uma mulher médium com uma entidade sobrenatural que ela incorpora, a Pomba-gira Cigana da Umbanda/Quimbanda. A possessão, pode ser traduzida como uma ação de resistência aos poderes sociais opressores presentes no seu cotidiano. A partir do conceito de *artes de fazer* definido por De Certeau, narrativas da médium são analisadas como redefinições de práticas e usos que lhe são impostos pela sociedade. A análise revela como a possessão pode servir para a construção de uma identidade condizente com suas necessidades pessoais, como instrumento de posicionamento social e como meio de denunciar as imposições do discurso oficial sobre os papéis sociais reservados para as mulheres.

Palavras-chave: médium, Pomba-gira Cigana Esmeralda, possessão, táticas de transgressão, representações sociais.

Abstract

This essay aims at analyzing how, through "spirit possession", the relation between a spirit medium woman and a supernatural entity she embodies, the "Gipsy Pomba-gira" from "Umbanda/Quimbanda", can be translated as a resistance action against the oppressive social forces of her everyday life. Considering the concept of "arts of making", defined by De Certeau, the medium woman's narratives are analyzed as redefinitions of practices and uses imposed on her by society. The analysis reveals how "spirit possession" may serve as an identity construction corresponding to her personal needs, as an instrument of social positioning and as a means of accusing the official discourse that imposes special social roles on women.

Keywords: spirit medium, *Esmeralda Gipsy Pomba-gira*, spirit possession, transgression tactics, social representations.